



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA

CAMPUS: GOIABEIRAS				
CURSO: ARQUIVOLOGIA				2019/2
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA				
PROFESSOR RESPONSÁVEL: MARCOS PRADO RABELO				
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PRÉ-REQUISITO
ARV12942	Estágio Supervisionado			ARV03903 – Preservação em unidades de informação; ARV04429 – Arranjo e descrição de documentos.
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICA	EXERCÍCIOS	SEMANAL
4	60h	15h	165h	-

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Prática em técnicas e métodos arquivísticos.

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

Geral

Oferecer aos futuros profissionais da informação a oportunidade do contato direto com a prática arquivística, mediada pelos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula.

Específicos

- Capacitar o aluno para conviver, compreender, analisar e intervir na realidade de sua formação profissional;
- Complementar a formação acadêmica;
- Permitir o desenvolvimento das atividades realizadas em unidades de informação arquivísticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – PLANEJAMENTO DO ESTÁGIO

- 1.1 – Conhecimento da instituição.
- 1.2 – Diagnóstico da situação dos arquivos.
- 1.3 – Elaboração do projeto de atividades do estágio.

UNIDADE 2 – DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES DO ESTÁGIO

- 2.1 – Interação com a realidade.
- 2.2 – Desenvolvimento das atividades previstas no plano de estágio.

UNIDADE 3 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

METODOLOGIA

No decorrer da disciplina estão previstos atendimentos individuais e coletivos que objetivam instruir os alunos quanto ao preenchimento de relatórios. Além disso, o professor/supervisor realizará uma visita ao campo de estágio para observação “in loco” o acervo e as atividades desenvolvidas pelo estagiário na instituição, sejam elas públicas e privadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROUSSEAU, Jean-Yves, COUTURE, Carol. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa : Dom Quixote, 1998. SCHELLENBERG, T. R. Arquivos Modernos: Princípios e técnicas. 2ª ed. Rio de Janeiro. FGV, 2002. INDOLFO, Ana Celeste. Gestão de Documentos: Uma renovação epistemológica no universo da Arquivologia. Arquivística.net – www.arquivistica.net, Rio de Janeiro, v.3, n.2, p. 28-60, jul./dez, 2007. http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2011/06/pdf_59336b505e_0003553.pdf

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. Modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos e-ARQ Brasil. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009. (versão 1.1). http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/publicacoes/earq/conarq_earqbrasil_model_requisitos_2009.pdf BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Diplomática e tipologia documental em arquivos. 2ª Ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. DURANTI, Luciana. Registros documentais contemporâneos como prova de ação. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v.7, n.13, jan./jun. 1994. p.49-64. <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1976/2164> RODRIGUES, Ana Márcia L. A teoria dos arquivos e a gestão de documentos. Belo Horizonte. Perspect. ciênc. inf, v.11 n.1, p. 102-117, jan./abr. 2006. <http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n1/v11n1a09> SILVA, A. M. da, et al. Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação. Porto: Afrontamento, 2002.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Será realizada no decorrer do curso, levando em consideração o Instrumento Final de Avaliação de Desempenho do Estagiário (1) (APÊNDICE D) e Instrumento Final de Avaliação de Desempenho de Estagiário (2) (APÊNDICE E).